

Passagens Bíblicas

- Génesis 1,11-23
- Génesis 2,4b – 3,24

Contexto

Os escritos de Génesis foram registados no deserto, depois do povo ter acabado de escapar a uma escravatura de centenas de anos no Egipto.

Um povo em cativeiro teria sido rodeado pela prevalecente cultura egípcia e pelos mitos da criação daquele tempo. Os relatos do Génesis sobre a criação estão em total contraste com as histórias da criação egípcia. Alguns detalhes notáveis do mito egípcio:

- No princípio era um caos de água borbulhante.
- O Sol e a Lua eram deuses de luz e escuridão lutando um contra o outro.
- A humanidade surge como um acidente, como lágrimas derramadas por um deus.

Estes contrastes gritantes com a história de Génesis ajudam-nos a compreender o significado que o relato bíblico dá à natureza de Deus, da criação e da humanidade.

Definições

Génesis

A primeira palavra da Bíblia em hebraico é também o título do livro: 'bereshith' significa literalmente "[no] princípio". Em grego a palavra para Génesis é 'geneseos' e significa "nascimento", "genealogia" ou "história de origem".

Adão

A palavra hebraica para "homem" é 'adam', e é semelhante à palavra para "solo", que é 'admah'.

Eva

A palavra hebraica para "mulher" é 'eva'. Assim, neste relato "Adão" e "Eva" poderia ser traduzido literalmente "Homem" e "Mulher".

Histórias de Jardinagem

Um olhar sobre as histórias da criação em Génesis

Introdução

O número crescente de programas dedicados à jardinagem na televisão e o ruído das caixas registadoras nos centros de jardinagem são sinais do crescente interesse pela jardinagem. Há um interesse crescente em aprender como cultivar e cuidar de flores e legumes ao longo das estações e redesenhar jardins um pouco por todo o mundo!

Aquecimento

Partilhe histórias ou sonhos sobre como planejar um jardim ou até uma pequena varanda a partir do zero. Discuta experiências de planeamento do jardim, execução do trabalho, os sentimentos que as pessoas têm quando o jardim ganha forma e quando está concluído. Considere o que é necessário para manter o jardim em ordem.

Olhar para a Primeira História da Criação

Existem duas histórias da criação diferentes apresentadas nos capítulos iniciais do Génesis. Podemos entender isto como planejar um jardim à escala planetária! Da mesma forma que duas biografias da mesma pessoa se podem complementar e dar uma visão mais abrangente sobre a pessoa, estas duas histórias da criação refletem imagens complementares de Deus, o Criador. Através dos relatos, podemos discernir imagens da nossa relação com Deus e com a criação.

O primeiro relato, que descreve os seis dias da criação, é apresentado como uma leitura responsiva que pode ser utilizada na igreja. **Leia Génesis 1,11-23.** Imaginem esta passagem lida no culto com a congregação a responder com o refrão: E Deus viu que era bom. Passou uma tarde e veio a manhã: o ____ dia.

Para discussão

- Este refrão fala-nos sobre a forma como Deus vê a criação. O que nos diz isto sobre o caráter de Deus? sobre a intenção de Deus? sobre a natureza de Deus?
- Quais são as implicações que este refrão tem para quem utiliza o jardim?
- Que percepção nos dá sobre a relação entre Deus e o povo de Deus?

Olhar para a Segunda História da Criação

Se a primeira história de jardinagem é apresentada como uma leitura responsiva em adoração, a segunda versão assemelha-se mais a uma história. A história completa vai de Génesis 2,4b a 3,24 e inclui tanto o relato da criação como da queda. Vamos concentrar-nos no relato da criação. Leia Génesis 2,4b - Génesis 2,25.

Para discussão

- Existe alguma semelhança com as histórias de jardinagem que o grupo partilhou no aquecimento?
- O que diz a história sobre Deus?
- O que diz a história sobre a criação?
- O que diz a história sobre a nossa relação com Deus e a responsabilidade pela criação?

Desafio

Os edifícios das igrejas são frequentemente concebidos para que as pessoas saibam que são um lugar onde Deus é adorado. Campanários, torres e cruzeiros funcionam como símbolos de uma igreja reunida. Se a sua igreja tiver um pedaço de terra ou ar livre, por mais pequeno que seja, faça um brainstorming sobre como esse pedaço pode ser redesenhado para testemunhar a glória de Deus, o criador, e expressar o sentido de cuidado que o povo de Deus é chamado a exercer com o meio ambiente.

Passagens Bíblicas

- Deut. 26,1-12
- Lev. 25,1-24

Contexto

Depois de escapar do Egito, o povo de Deus vagueou pelo deserto durante quarenta anos, aprendendo a relação de confiança em Deus através da dádiva diária do maná.

Foi-lhes prometido que, nalgum momento, entrariam e receberiam o presente da terra que Deus tinha prometido ao seu antepassado Abraão séculos antes. Com exceção de duas famílias e dos levitas, uma geração inteira morreu no deserto, para que as pessoas que entrassem na terra conhecessem durante toda a vida a lição do maná, e não vivessem nos padrões negativos de escravidão com que os seus pais tinham sido criados no Egito. (Ver Deut. 8 para mais informações sobre estas ideias).

Definições

Pentateuco

Os primeiros cinco livros da Bíblia, em hebraico, são conhecidos por Tora. No Novo Testamento, esta secção das Escrituras é chamada de Lei de Moisés.

Sábado

Significa literalmente “parar”, e é um dos Dez Mandamentos dados para ajudar as pessoas a viverem corretamente.

Ensinar a Criação

Em Busca de Ensino no Pentateuco

Introdução

Os primeiros cinco livros da Bíblia são conhecidos por Pentateuco. Contêm histórias e ensinamentos que visam encorajar as pessoas a viverem fielmente de acordo com a vontade e o propósito de Deus. Este estudo irá explorar algumas das atitudes bíblicas em relação à terra no Pentateuco, a fim de descobrir alguma sabedoria que possa ser aplicada ao uso da terra hoje.

Aquecimento

Vemos e usamos a terra de muitas formas diferentes.

Discuta porque valorizamos os diferentes tipos de terreno listados abaixo e qual a responsabilidade que sentimos que temos pelo seu cuidado

1. Um jardim privado.
2. Um lote alugado.
3. Um parque local.
4. As terras selvagens, por exemplo uma Reserva Nacional.
5. Uma floresta tropical.

Explorar o Pentateuco

As passagens no Pentateuco revelam como a questão crucial da terra está relacionada com a ética e com Deus. Algumas das ideias podem ser ideais teológicos, mas representam um desafio significativo para o povo de Deus – ontem e hoje – nas suas lutas com as questões da terra. Considere as seguintes perspetivas bíblicas sobre a terra.

A) A terra como dádiva divina

Leia Deuterónimo 26,1-12. Para o Povo de Deus, a Terra Prometida era o cumprimento do processo de salvação iniciado com o êxodo do Egito. Enquanto estavam no deserto, receberam orientação sobre a forma como deveriam tratar a terra que lhes tinha sido prometida.

Para discussão

- O que pensa que o povo de Deus ganhou com a sua experiência no deserto?
- Que tipo de impacto espiritual teria o dízimo das primícias no povo?
- Qual era a relação que Deus queria que o povo tivesse com a terra? com Deus? com outros?

B) O Descanso da Terra

Leia Levítico 25,1-24. Em Génesis 1 lemos como Deus valoriza o sábado como um tempo de descanso. Nestes versículos de Levítico compreendemos que à terra é também ordenada um tempo de descanso, uma prática comum em muitas sociedades tradicionais ainda hoje.

Para discussão

- Quais as vantagens de permitir que a terra em produção descanse?
- No nosso mundo orientado para o crescimento, o conceito de “Sábado” ou de limites à produção tem algo a contribuir para a forma como vemos a terra hoje?

C) Terra de quem?

Levítico informa-nos que a terra pertence a Deus, e nós, como rendeiros, apenas podemos arrendá-la (v. 23).

Para discussão

- Se “a terra pertence ao Senhor”, quais as implicações para o uso que fazemos da terra?
- De que forma é que esta perspetiva contribui para a nossa compreensão do cuidado e uso da terra, como discutido na secção de aquecimento acima?
- Como podemos desenvolver relações que respeitem a terra, as pessoas e Deus?

Desafio

Deuterónimo 26,5-10 é lido como um credo recitado pelo povo de Deus em adoração.

Escreva um credo contando a história de um pedaço de terra, ou de toda a Terra, incluindo a nossa responsabilidade pela mesma.

Passagens Bíblicas

- Salmo 104
- Salmo 74

Contexto

O Salmo 104 é um hino ao Criador. Claramente influenciado por Génesis 1, o autor pré-exílico adaptou este relato a um propósito diferente e subordinou a sequência de acontecimentos ao seu próprio projeto. Enquanto Génesis 1 relata a criação como a primeira obra de Deus no início, o poeta aqui vê a criação exibida diante dos seus olhos e canta a glória do seu Criador e Sustentador. Surpreendentemente, apenas alude ao mundo angélico (v. 4) e menciona o homem apenas de passagem (vv. 14, 23); tem como tema a criação visível à sua volta, que ele vê como o manto radiante e imponente com que o Criador invisível se vestiu para exibir a sua glória.

Contexto

O Salmo 74 é uma oração para que Deus venha em auxílio do seu povo e defenda a sua causa perante a zombaria dos inimigos – a relação do Senhor com o seu povo é como a de um rei com a sua nação. O salmo data da época do exílio, quando Israel foi destruída como nação, a terra prometida devastada e o templo reduzido a ruínas.

Cantando a Criação

Como a Criação Louva a Deus nos Salmos

Introdução

A coleção de salmos é o hinário do povo de Deus no Antigo Testamento. Os salmos expressam muitos aspetos da fé e da vida, incluindo um sentimento de admiração, deleite e compreensão da criação de Deus e do papel do ser humano nela.

Aquecimento

Comece por considerar alguns hinos bem conhecidos que mencionam a criação – o que nos dizem sobre a ordem criada?

Criação Contínua

Leia o Salmo 104.

Este Salmo entrelaça a história da criação de Génesis 1 com o ambiente contemporâneo do povo de Israel naquele momento. Ao fazê-lo, o salmo transmite uma qualidade dinâmica à criação, como testemunho da atividade contínua de Deus, em vez de um ato único.

Partilhe os seus pensamentos

- Pensando em partes da criação que visitou, já sentiu que a atividade criadora de Deus continua?

A história da criação de Deus é contada de muitas formas diferentes na Bíblia. Embora alguns relatos tenham um caráter mais histórico, este salmo foi escrito como um cântico para cantar e afirmar a contínua atividade criativa de Deus. É um cântico que o povo de Deus, juntamente com o resto da criação, incluindo o sol e a lua, cegonhas e leões, cantam em louvor de Deus. Esta abordagem pode ser um desafio à atitude centrada no ser humano que as pessoas podem ter em relação à criação.

Para discussão

- Se sentimos que o resto da criação está a cantar louvores a Deus, como é que isso altera a nossa visão e relação com a criação?

Criação e Salvação

Olhe para o Salmo 74. Pode ser útil ler este Salmo em voz alta em três secções, fazendo uma pausa entre elas. Antes de ler o salmo, introduza os versículos da seguinte forma:

- Versículos 1-11 – Um lamento por uma catástrofe nacional
- Versículos 12-17 – Recordando os atos salvadores de Deus no passado
- Versículos 18-23 – Reafirmando a atividade contínua de Deus perante o povo em adoração

Este salmo parece aludir à destruição do Templo de Salomão pelos Babilónios. Pode ajudá-lo a empatizar com o salmo se se lembrar de uma catástrofe nacional e de como, após o acontecimento, se pode perceber que as pessoas procuraram Deus, que as tinha ajudado no passado, e depositam novamente a sua esperança em Deus para as guiar para o futuro.

Para discussão

- Olhe novamente para os versículos 12-17. Qual é a atividade salvadora específica que é recordada pelo povo de Israel e que lhes dá confiança de que Deus os ajudará a superar a crise atual?

É interessante notar que este salmo regista o propósito de Deus de trazer a salvação através da própria criação. Na Igreja Cristã, identificamos particularmente o dom divino da redenção através de Cristo.

- Que novo valor assume a criação porque fala do amor salvador de Deus?
- Como é que influencia a nossa atitude em relação à criação?
- Como é que isso influencia a nossa vida na Igreja?

Desafio

Volte a pensar num ou dois dos hinos que foram considerados no aquecimento. Tem mais alguma coisa a acrescentar sobre a compreensão que têm da criação após o estudo da Bíblia? Se fosse apresentar um destes hinos na igreja ao domingo, o que diria sobre ele à congregação? Termine cantando alguns hinos favoritos.

Passagens Bíblicas

- Mateus 6,19-21
- Mateus 6,24-31
- Mateus 7,4-27
- Mateus 8,20
- Mateus 10,29-31
- João 15,1-5

Boas Notícias para a Criação

Alguns princípios dos Evangelhos

Introdução

O 'lifestyle' ou estilo de vida é uma expressão da moda no século XXI. Semana após semana, artigos de revistas e posts nas redes sociais bombardeiam-nos com coisas essenciais ao estilo de vida, desde o último look em roupas da moda até cozinhas de designer, desde a cor dos nossos ovos até ao design de uma divisão. Há artigos e vídeos sobre as chamadas personalidades dos media sob títulos como "Um dia na vida de..." ou "A minha divisão da casa preferida. Por...".

Aquecimento

Discuta como o grupo se sente em relação ao nosso mundo cada vez mais orientado para o "estilo de vida".

O Que Faria Jesus?

Esta é uma pergunta comum nos círculos cristãos. Perante determinada circunstância, o que faria Jesus? Imagine que tem de criar um post de Instagram sobre o tema 'Estilo de Vida do Reino por Jesus de Nazaré'.

Para discussão

- Quais são as principais características do estilo de vida de Jesus que incluiria neste post?

Alguns textos sugeridos para consulta incluem: Mateus: 6,19-21, 24-31; 7,4-27; 8,20; 10,29-31. Faça o exercício imaginando o que escreveria no tal post de Instagram sobre o Estilo de Vida de Jesus. Descreva que imagens usaria.

Impacto

Dizem que estilos de vida diferentes nos trazem benefícios específicos: uma dieta de cerveja e batatas fritas pode aumentar a nossa circunferência abdominal e diz-se que a nossa escolha de roupa ou de carro pode dizer quem somos. As escolhas de estilo de vida também têm impacto no ambiente!

Para discussão

- Considere um ou dois estilos de vida, incluindo o seu, e o "estilo do Reino" de Jesus acima, e para cada um discuta o impacto dele no ambiente e no nosso bem-estar pessoal.

Mudança

Sabemos que Jesus viveu num mundo muito diferente do nosso. Há 2000 anos não havia telemóveis e o e-mail era tão rápido como o burro mais próximo. Mas existem algumas semelhanças: as pessoas ainda se preocupam com os relacionamentos e são apaixonadas por questões como a cura, o perdão, as dívidas, a comida, o isolamento e a pobreza.

Para discussão

- Que características benéficas para o ambiente (i.e., boas notícias!) do estilo de vida de Jesus o atraem?
- Como é possível traduzi-los para a vida no século XXI?

Estilo de Vida da Igreja

Mais Boas Notícias para a Criação

O Evangelho segundo João começa por refletir os primeiros versículos do Génesis: 'No princípio...'. Ao fazê-lo, João liga a pessoa de Jesus a Deus desde o início dos tempos e, em seguida, revela como Deus inicia um novo relacionamento com as pessoas através de Jesus. Por exemplo, em João 15 lemos o relato do ensinamento de Jesus sobre a videira e os ramos. A passagem baseia-se na compreensão do Antigo Testamento de Deus como o guardião da vinha e de Israel como a videira, mas também pode ser interpretada como uma imagem íntima da Igreja e de Cristo.

Leia João 15,1-5.

Para discussão

- Com base nas imagens da jardinagem, que partes da vida da Igreja poderia e que partes incentivaria a dar fruto, para que a criação pudesse florescer?

Passagens Bíblicas

- Romanos 8,1-25

Exemplos para a Atividade do Jogo Consequências

- A minha escolha de viver longe do meu local de trabalho
- Transporte motorizado
- Emissões de dióxido de carbono
- Alterações climáticas
- Aumento do nível do mar
- Algumas ilhas do Pacífico a desaparecer
- Pessoas a perder a sua terra natal e os seus meios de subsistência

Querida Criação,

Explorando as Cartas do Novo Testamento

Carta de Paulo aos Romanos

Uma página típica de cartas de jornal incluirá correspondência com uma variedade de temas e estilos. Pode haver cartas que tratem de questões sobre as quais existem grandes diferenças de opinião, cartas de encorajamento, cartas que façam perguntas e cartas que declarem um ponto de vista. A carta de Paulo à Igreja em Roma contém algumas destas abordagens e estilos. O livro começa com uma saudação e depois aborda a compreensão de Paulo da forma como Deus oferece a redenção das pessoas através da crença em Jesus Cristo. **Leia a carta de Paulo aos Romanos 8,1-25.**

Causas e Consequências

“Porque sabemos que até agora toda a criação geme e sofre como quem está em dores de parto.” — Romanos 8,22

Ao estilo do jogo de festa 'Consequências', convide cada pessoa a escrever no centro de um pedaço de papel uma questão ambiental que possa fazer com que a criação 'gema'.

Depois, convide cada pessoa a considerar uma causa do problema ambiental identificado e, em seguida, a identificar uma causa da causa. As causas devem ser escritas acima do problema. Em seguida, peça a cada pessoa que escreva uma possível consequência do problema ambiental e, em seguida, uma consequência dessa consequência. Escreve as consequências abaixo do problema. Partilhe a sua análise.

Para discussão

- O grupo identificou alguma causa comum ou semelhante dos vários problemas ambientais identificados?
- Como é que as potenciais consequências do problema aumentam a necessidade de fazer mudanças?

Esperança para o Futuro

A esperança cristã baseia-se na transformação e não no escapismo e é simbolizada no batismo, ao morrer para um modo de vida antigo e ressuscitar para um novo. Esta esperança é inestimável porque liberta as pessoas do fatalismo e do desespero perante as dificuldades.

Leia Romanos 8,19-21. Esta passagem afirma que Deus esteve presente no passado, está connosco no presente e vai à nossa frente no futuro.

Para discussão

- Que tipos de medidas enfrentam as causas, consequências e problemas ambientais que identificou anteriormente?

Desafio - Querida Criação,

Escreva uma carta a uma pessoa, organização ou publicação à sua escolha e sugira uma medida positiva que possa ser tomada para trazer um pouco mais de esperança às nossas preocupações ambientais e ao Mundo Verde de Deus.